



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ABELHAS E VESPAS SOLITÁRIAS (INSECTA, HYMENOPTERA) EM NINHOS-ARMADILHA EM UM MÓDULO RAPELD NA MATA ATLÂNTICA

Fernanda Silva Mesquita Carrozzino Werneck*, Marcelita França Marques, Maria Cristina Gaglianone

Laboratório de Ciências Ambientais, Centro de Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2000, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. *Autor correspondente: fermesquitta@gmail.com

Ecologia de Comunidades/Pôster

Estudos de ecologia de comunidades têm sido usados como base para análise da fragmentação do habitat em remanescentes florestais. A proposta do método RAPELD é distribuir sistematicamente os locais de amostragem, aumentando a probabilidade de amostrar adequadamente as comunidades e minimizando as estimativas tendenciosas da distribuição e abundância das espécies. O objetivo deste estudo foi descrever a estrutura da guilda de abelhas e vespas em um módulo RAPELD na Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba-EEEG, situada no município de São Francisco do Itabapoana. A EEG é considerada o maior remanescente contínuo de mata estacional semidecidual de tabuleiro do estado do Rio de Janeiro. Para amostragem da guilda de abelhas e vespas solitárias, foram utilizados ninhos-armadilha de gomos de bambu e cartolina preta, entre mar/2016 e fev/2017, instalados em 10 parcelas demarcadas pelo PPBio-MA de acordo com o método RAPELD. Um total de 203 ninhos de vespas de cinco espécies e 40 ninhos de abelhas de sete espécies foram coletados. A espécie *Trypoxylon lactitarse* foi representada por 68% de ninhos de vespas e *Epanthidium tigrinum* por 60% dos ninhos de abelhas. Dentre as 10 parcelas amostradas, P4 apresentou o maior número de ninhos (25%), sendo constituída por uma área próxima ao reflorestamento. A menor abundância de ninhos foi na parcela P7 (12%) e P2 (11%), caracterizadas por áreas próximas a borda da mata. A maior riqueza das espécies estudadas foi encontrada nas parcelas P3 (próxima ao interior da mata), P4 e P6 (próximas à borda e ao reflorestamento). As espécies de abelhas variaram entre as parcelas amostradas, porém, dentre a família Megachilidae, *Megachile dentipes* e *Megachile pseudanthidioides* ocorreram apenas em parcelas no interior da mata. As vespas ocorreram em áreas de borda e interior de mata, com excessão de *Hypancistrocerus* sp que ocorreu apenas na parcela P6 (próxima à borda e ao reflorestamento).

Agradecimentos: CNPq, FAPERJ, PPBio, Rio Rural, LCA-UENF.